

Reimplante intencional como tratamento para luxação extrusiva: relato de caso

Damante SC, Hamanaka EF, Silva PIS, Sonoda CK, Poi WR, Panzarini SR, Pedrini D

Faculdade de Odontologia (FOA/UNESP)

simonedamante@foa.unesp.br

O relato de caso tem por finalidade demonstrar que algumas situações de traumatismo dentário podem requerer técnicas diferentes das empregadas na rotina do profissional. Conhecer o processo de reparo nesses casos se torna de grande importância para a sua correta indicação. O paciente A.R.P., 16 anos de idade, gênero masculino, compareceu à Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba para tratamento de traumatismo nos dentes anteriores e superiores, 6 dias após o ocorrido. No exame clínico e radiográfico constatou-se a presença de aparelho ortodôntico e que o 11 apresentava-se extruído em 3 mm em relação ao contralateral, com mobilidade acentuada e dolorido ao toque. O 21 apresentava fratura de esmalte e dentina sem envolvimento do periodonto. Como plano de tratamento optou-se pelo reimplante intencional seguido de tratamento endodôntico do 11 e restauração do 21 com resina composta. Realizou-se a extração do 11, seguido de curetagem e irrigação cuidadosa com soro fisiológico para remoção do coágulo, seguido do reimplante dentário. O tratamento endodôntico foi realizado empregando-se o curativo de hidróxido de cálcio. No dente 21 realizou-se restauração com resina composta. O paciente foi acompanhado por 7 meses onde foi observada a reabilitação estética e funcional dos dentes. Foi possível concluir que o conhecimento e as abordagens multidisciplinares são fundamentais para o tratamento dos casos de traumatismos dentoalveolares, e o reimplante intencional permitiu uma abordagem mais conservadora, mostrando neste caso, um sucesso clínico sem reabsorção.